

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial



Centro de Pesquisa e Ensino da Língua Chinesa

**Santa Maria, RS, Brasil
2023**

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

**Centro de Educação e Cooperação em Idiomas do Ministério da Educação
da China**

Representante Legal: Ma Jianfei

Universidade Federal de Santa Maria

Representante Legal: Luciano Schuch

IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

TÍTULO DE PROJETO:

CENTRO DE PESQUISA E ENSINO DA LÍNGUA CHINESA

INSTITUIÇÕES:

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E COOPERAÇÃO EM IDIOMAS DO MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO DA CHINA - CLEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM**

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:

Prof. Paulo Bayard Dias Gonçalves

Secretário de Relações Internacionais – SAI/UFSM

Prof. Júlio César Cossio Rodriguez

Secretário Adjunto de Relações Internacionais – SAI/UFSM

SÍNTESE DA PROPOSTA

Este documento apresenta a projeção da estrutura e dos custos da implantação do Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial (CLEC Smart Classroom) da Universidade Federal de Santa Maria, denominado a partir daqui de CLEC/SC. Esta proposta insere-se na política da Presidência da República de cooperação com os países do BRICS e vem contemplar a população de uma vasta região do Rio Grande do Sul.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) participou no processo de implantação dos cinco Campi da UNIPAMPA (Alegrete, São Gabriel, São Borja, Itaqui e Uruguaiana) e criou quatro Campi no seu projeto de expansão, em Palmeira das Missões, Frederico Westphalen, Silveira Martins e Cachoeira do Sul.

A UFSM historicamente tem se destacado no Brasil e no exterior em pesquisa, ensino e extensão no campo das linguagens. Ao longo da existência da UFSM, os professores de línguas têm trabalhado na inserção na comunidade científica nacional e internacional e na captação de recursos para desenvolver pesquisa de inovação em tecnologias analíticas e pedagógicas de linguagens e de formação de professores de línguas.

A proposta de criação do CLEC/SC visa atender à política governamental de internacionalização das instituições de ensino superior do Brasil, por meio da oferta de cursos de línguas para fins de pesquisa e acadêmicos, fins específicos, letramento digital, formação continuada de professores e, dessa forma, responder à demanda atual de saberes linguísticos e subsidiar a divulgação nacional e internacional de conhecimentos via publicação, a mobilidade internacional e a formação inicial e continuada de professores, funcionários e alunos (nacionais e internacionais) de graduação e pós-graduação da UFSM.

A estrutura organizacional do CLEC/SC no Campus Sede da UFSM será moderna e funcional, diminuindo consideravelmente o entrave burocrático.

O sistema de ensino superior público no país passa atualmente por uma fase em que a internacionalização do diálogo e das ações de pesquisa e ensino tem se estabelecido como prioridade. A necessária e importante internacionalização traz em seu bojo a possibilidade da mobilidade acadêmica (em direção ao exterior ou vindo do exterior) de professores, técnicos administrativos em educação e alunos, o que em si é um qualificador da formação

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

inicial e continuada do profissional em todas as áreas e um ponto importante na excelência da formação em nível de Graduação e Pós-Graduação.

Essa internacionalização, entretanto, é ameaçada por uma falta de internacionalização dos saberes linguísticos, que só pode ser promovida pela aprendizagem de línguas adicionais, além da materna, tanto por parte da comunidade universitária brasileira quanto da estrangeira, ao aprender Português como Língua Estrangeira.

A infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos consistirá de uma sala de aula, uma sala de professores, painel inteligente, um módulo de computador e suportes para os equipamentos. Os recursos humanos necessários para implantação da proposta são dois docentes chineses e apoio técnico administrativo.

O investimento requerido para implantação do CLEC/SC no Campus Sede da UFSM será por doação dos equipamentos necessários e pela disponibilidade de professores realizadas pelo Centro de Educação e Cooperação em Idiomas do Ministério da Educação da China e da disponibilização por parte do Centro de Artes e Línguas (CAL) da UFSM das salas de aula e de professores e do apoio administrativo.

I - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

1.1. Perfil institucional

O fato de a UFSM ter sido a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital, representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul ser o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais.

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM foi criada pela Lei Nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960. O ato oficial de criação da Universidade Federal de Santa Maria deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

1.2. Histórico

A UFSM é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul, numa latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O, distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Sua sede está situada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”, onde se desenvolve a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. A instituição possui ainda quatro campi fora de sede: Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Cachoeira do Sul.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei Nº. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC Nº. 801, de 27 de abril de 2001 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer Nº. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com as Faculdades de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. Em 1962, o Estatuto instituiu os seguintes órgãos: Administração Universitária, composta de Assembleia Universitária, Conselho Universitário e Reitoria; oito Faculdades Federais (Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia, Politécnica, de Agronomia, de Medicina Veterinária, de Belas Artes e de Filosofia, Ciências e Letras); e vinte Institutos (de Física, de Matemática, de Química, de Anatomia, de Fisiologia, de Patologia, de Farmacologia, de Ciências Naturais, de Pesquisas Bioquímicas, de Parasitologia e Micologia, de Microbiologia e Imunologia, de Medicina Preventiva, de Histologia, de Embriologia e Genética, de Zootecnia, de Mecânica, de Tecnologia, de Solos e Cultura, da Fala e de Nutrologia e Bromatologia).

A Universidade foi federalizada pela Lei Nº. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria. Destaca-se que, pelo Decreto Nº. 62.178/68, de 25 de janeiro de 1968, os Colégios Agrícolas de Santa Maria, de Alegrete, de Getúlio Vargas e Frederico Westphalen foram transferidos para a UFSM.

No Estatuto UFSM/1978, foi realizada uma nova reestruturação nos Centros de Ensino, criando, transformando ou alterando a denominação das oito unidades de Ensino para Centros e criando as Pró-Reitorias e Subunidades.

A atual estrutura estabelece a constituição de 11 Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Campus de Palmeira das Missões, Campus de Frederico Westphalen e Campus de Cachoeira do Sul. Além disso, a Instituição possui quatro unidades de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Tecnológico: Colégio Politécnico, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

No ensino, a Universidade oferece 129 cursos e habilitações de graduação, 113 cursos de pós-graduação, 28 pós-médio, 5 médio e 2 básico (dados de 2023).

A Instituição incorporou o ensino a distância no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

regulamentação foi feita pela Resolução Nº. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, pela Portaria Nº. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação.

Conforme dado de 2023, o corpo discente é constituído de 26.044 estudantes, em todas as modalidades de ensino. O expressivo aumento de vagas dos últimos anos foi reflexo da adesão da UFSM ao processo de expansão das universidades.

O quadro de pessoal conta com 4.549 servidores, incluindo docentes do Ensino Superior, docentes do Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação. Em 2023, a Instituição contava com 2.057 docentes permanentes de Ensino Superior e 2.492 técnico-administrativos em educação.

Fundado em 1970, o HUSM representa uma referência em saúde para a região Centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da assistência em saúde. Possui capacidade instalada de 303 leitos, dispõe de 67 ambulatorios que atendem a 38 especialidades, num total de 10.000 consultas/mês.

O hospital representa um importante campo de práticas para estudantes de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde e demais cursos e programas da UFSM nas áreas do ensino e da pesquisa. No âmbito da pós-graduação, possui 29 programas de residência médica, com 120 residentes; um programa de residência multiprofissional, com 43 residentes e o mestrado profissionalizante em ciências da saúde. Atualmente, tem seu Planejamento Estratégico vinculado ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.3. Finalidade e objetivos¹

A UFSM assegura, em seu estatuto, as seguintes finalidades:

- a) promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- b) fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- c) formar profissionais e especialistas de nível superior;
- d) formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nas diversas modalidades estratégicas para o desenvolvimento nacional;
- e) preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- a) promover a educação integral;
- b) desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- c) estimular e promover a pesquisa científica e tecnológica;
- d) incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- e) desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- f) fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- g) divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- h) transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional: 2011-2015. UFSM. 2011.

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

- a) formar estudantes para atuação global, preparando para atuarem em colaborações industriais bilaterais Brasil-China;
- b) desenvolver conhecimento através da pesquisa científica da língua chinesa no Brasil;
- c) incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- d) colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- e) contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- g) prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.4. Filosofia institucional²

A UFSM tem por filosofia construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável; ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão de conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável; comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: Liberdade, Democracia, Ética, Justiça, Respeito à identidade e à diversidade, Compromisso social, Inovação e Responsabilidade.

O eixo norteador tem a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representa o elo entre as ações das diversas áreas de atuação da UFSM e a sua filosofia. Assim, a UFSM está comprometida com o desenvolvimento de ações e projetos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou

² Plano de Desenvolvimento Institucional: 2011-2015. UFSM. 2011.

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

No eixo da qualidade das atividades acadêmicas, pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura acadêmica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pós-graduação. Enfatiza-se a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão acadêmica dos cursos e atividades de pesquisa e extensão.

A expansão vivenciada pela UFSM com a adesão ao REUNI, a partir do ano de 2005, consubstancia-se em um processo amplo e desafiador, que precisa ser conduzido de modo a preservar a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. Para isso, é necessário fortalecer e qualificar o processo de expansão já existente na Instituição e estimular a sua continuidade, de forma planejada e em sintonia com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, respeitando os princípios de inclusão social e de atendimento das necessidades regionais.

A expansão, sua consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura universitária. Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, a gestão deve ser proativa no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo de expansão.

Desde a sua fundação, a UFSM definiu sua atuação como universidade comprometida com a realidade social e caracteriza-se como uma instituição de formação profissional, de incentivo à cultura, de desenvolvimento da pesquisa e da extensão, tendo como enfoque a responsabilidade com o desenvolvimento econômico regional.

A inserção regional da Universidade fica evidenciada, por exemplo, com a criação do antigo Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM (CESNORS), atualmente, Campus de Palmeira das Missões e Campus de Frederoco Westphalen, e o Campus de Cachoeira do Sul.

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

Os Campi de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen, criados com o nome de CESNORS, em 20 de julho de 2005, iniciaram suas atividades em 2006, tendo como objetivo promover a interiorização do Ensino Superior gratuito e de qualidade e, assim, impulsionar o desenvolvimento da Região Norte do Estado. Conta com dois campi, um no município de Frederico Westphalen e outro em Palmeira das Missões, onde funcionam diversos cursos, nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Sociais Aplicadas, Exatas e da Terra, Engenharia e Saúde. Tem como meta preencher as lacunas geográficas, oferecendo Ensino Superior, criando condições para atender às necessidades, melhorar a qualidade de vida da população e desenvolver as potencialidades de microrregiões.

O Campus da UFSM de Cachoeira do Sul foi criado, tendo como abrangência as mesorregiões da Depressão Central, Sul e outras do Estado do Rio Grande do Sul, iniciou suas atividades administrativas e acadêmicas no segundo semestre de 2012. O ingresso se deu em sua totalidade por meio do SiSu/MEC, sistema que doravante foi utilizado em toda a UFSM.

É nesse contexto de prática articulada de ensino, pesquisa e extensão, que se prevê a implementação do projeto do CLEC/SC da UFSM.

II - ETAPAS DO PROJETO

As etapas prévias que decorrem na elaboração e implantação do projeto compreendem:

a) Elaboração da proposta de projeto

A proposta de projeto, elaborada a partir dos estudos e levantamentos desenvolvidos pela Comissão de Trabalho e pelos representantes da UFSM, abrange todas as condições necessárias e suficientes para a implantação do CLEC/SC.

b) Submissão ao Sistema da China e aos Conselhos da UFSM

A proposta foi submetida ao sistema do CLEC do Ministério da Educação da China e aos conselhos superiores da UFSM e foi aprovada.

c) Implantar projeto

Dentre as diversas ações necessárias à implantação do CLEC/SC no Campus Sede, destacam-se os procedimentos administrativos para a criação da Estrutura Organizacional; a elaboração dos projetos; importação dos equipamentos; e vinda de duas professoras chinesas para atuarem no Centro de Língua Chinesa. A sala de aula e o gabinete de professores já foram adequadamente destinados para esse fim.

III - OBJETIVOS

3.1 - Objetivo geral

A proposta de criação do CLEC/SC visa atender à política governamental de internacionalização das instituições de ensino superior do Brasil, por meio do desenvolvimento de inovação pedagógica, pesquisa, divulgação científica e oferta de cursos de línguas para fins acadêmicos, fins específicos, letramento digital e formação continuada de professores, nas modalidades presencial e a distância, para responder à demanda atual de saberes linguísticos e subsidiar a divulgação nacional e internacional de conhecimentos via publicação, a mobilidade internacional e a formação inicial e continuada de professores, funcionários e alunos (nacionais e internacionais) de graduação e pós-graduação da UFSM.

3.2 - Objetivos específicos

Com vistas a essa internacionalização da UFSM, os objetivos específicos são:

- a) Apoiar os programas governamentais que dependem sobremaneira do saber linguístico;
- b) Gerar conhecimento científico e tecnológico através da pesquisa;
- c) Formar estudantes globais, para atuarem em empresas e setor público para interagir com os países do BRICS;
- d) Articular-se com as políticas institucionais para o processo de internacionalização da universidade;
- e) Atender às demandas de programas que se propõem qualificar a formação inicial e continuada da comunidade interna e externa em termos de competências e habilidades linguísticas, por meio da oferta de cursos de línguas estrangeiras para diferentes fins;
- f) Atrair alunos e pesquisadores da China e países do BRICS;
- g) Contribuir para a qualificação profissional de alunos, docentes e técnicos administrativos em educação para mobilidade acadêmica e profissional no contexto da internacionalização;
- h) Preparar o público doméstico para o processo de internacionalização da

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

UFSM em todas as instâncias.

IV - CONDIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

A implantação do projeto do CLEC/SC no Campus Sede da UFSM tem como condicionante a importação dos equipamentos da China e a chegada em Santa Maria das professoras Chinesas.

Como condições necessárias e suficientes para a instalação do CLEC/SC, destacam-se os recursos abaixo discriminados:

4.1 - Quadro de pessoal

Duas professoras chinesas e secretárias, já alocadas para esse fim, do Centro de Artes e Letras.

4.2 - Área e instalações físicas

Uma sala de aula e um gabinete de professores já foram alocados para esse fim localizados no Prédio da Educação, de número 16, no Campus Sede da UFSM, em Santa Maria.

4.3 - Recursos financeiros

Os equipamentos de aula inteligente serão doados pela China. O transporte e salário das professoras Chinesas serão pagos pelo Ministério da Educação da China. A moradia e alimentação no RU será do orçamento da Universidade Federal de Santa Maria.

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

4.4– Material a ser importado

Tabela 1: Material a ser importado para utilizar em aulas inteligentes da língua chinesa

Item	Nome dos Equipamentos	Especificações	Quantidade	Custo Unitário (US\$)	Custo Total (US\$)
1	Painel Inteligente	L75EG-BOP150A-G,<51.01.0006389>, BOE, 75,3840x2160, seewo,L 75EG,Compatível com MT63A,Compatível com MT43V,Compatível com MT43A,Compatível com SI07B,Compatível com SI07,Compatível com SI02 com SI07-G	1	1.253,00	1.253,00
2	Computador	MT63A-SHA- G,<76.02.0005136>, seewo,MT63A,MT63A(SHA -H410)(支持 NVME*4)-, Intel Core i5-	1	524,00	524,00
3	Suportes	ST01-G Stand, 1537x660x 125mm	1	131,50	131,50
				Total	1.908,50

Centro de Língua Chinesa com Equipamentos de Inteligência Artificial

V – Cronograma

Abaixo é apresentado o cronograma para a implantação do CLEC/SC no Campus Sede da UFSM.

Etapas	Trimestre 2014		
	1	2	3
Importação dos equipamentos	X		
Chegada dos professores		X	
Planejamento das aulas		X	
Divulgação		X	
Início das aulas			X